

NUTRIÇÃO
PROVA TEÓRICO-PRÁTICO
Situação/Cenário Clínico

Respostas as questões abaixo segundo o caso clínico

Paciente F.D.O., 55 anos, sexo masculino, deu entrada no Pronto Socorro de um hospital público de São Paulo, encontrado desmaiado na rua, por moradores da região, levado pela ambulância do SAMU. Na admissão pela equipe médica do hospital o quadro apresentado foi de dispnéia, sonolência, tontura, fraqueza, hipotensão, boca e pele secas e emagrecimento importante. Peso estimado de 46,8kg, estatura de 1,75m, apresentando IMC=15,3 kg/m² e albumina=2,0g/dL. Após avaliação médica foi encaminhado para realização de exames e diagnosticado como hipertenso, desnutrido e com hipótese diagnóstica de Neoplasia Maligna Gástrica estenosante de antro gástrico.

Considerando o enunciado do caso clínico acima responda as questões a seguir:

QUESTÃO 1

Pensando quanto a estratégia para o cuidado nutricional deste paciente, sabemos que a avaliação e o tratamento das causas da desnutrição devem ocorrer antes da intervenção nutricional. Qual a sequência dos passos que devemos seguir para estabelecer uma proposta para a avaliação e o tratamento da desnutrição?

- (A) Os passos devem seguir a seguinte ordem: determinar o aporte calórico e proteico; verificar a necessidade de suporte nutricional enteral caso a via oral for impossível e utilizar o suporte nutricional parenteral quando o trato gastrointestinal estiver comprometido; identificar o risco nutricional ou a desnutrição.
- (B) Os passos devem seguir a seguinte ordem: identificar o risco nutricional ou a desnutrição; determinar o aporte calórico e proteico; considerar a necessidade de suplementação por via oral; verificar a necessidade de suporte nutricional enteral caso a via oral for impossível e utilizar o suporte nutricional parenteral quando o Trato Gastrointestinal estiver comprometido.
- (C) O primeiro passo para a implementação da terapia nutricional para o paciente hospitalizado desnutrido preconiza a utilização de nutrição parenteral como via exclusiva de oferta calórica e protéica. O segundo passo envolve a classificação do risco nutricional.
- (D) O primeiro passo para a implementação da terapia nutricional para o paciente hospitalizado desnutrido preconiza a utilização de nutrição enteral como via exclusiva de oferta calórica e protéica. O segundo passo envolve a classificação do risco nutricional.
- (E) Os passos devem ser realizados sem que seja necessário uma ordem, podendo apenas identificar a desnutrição e determinar o aporte calórico e proteico, utilizando o suporte nutricional parenteral independente do estado do trato gastrointestinal.

QUESTÃO 2

Paciente melhora da sonolência e equipe médica decide entrar com dieta por via oral, prescreve dieta geral hipossódica e solicita avaliação nutricional. Durante anamnese nutricional paciente refere que há dois meses vem apresentando disfagia, com presença de náuseas e vômitos frequentes, emagrecimento e cansaço excessivo aos pequenos esforços. Na avaliação nutricional realizada apresentou diagnóstico de desnutrição proteico energética grave.

Qual a conduta adequada do nutricionista frente a disfagia, ao grau de desnutrição e ao diagnóstico médico?

- (A) O nutricionista deve discutir o caso com a equipe de enfermagem para a adequação da consistência da dieta de acordo com a aceitação do paciente, oferecendo dieta líquida hiperprotéica e suplemento por via oral.
- (B) O nutricionista deve introduzir dieta geral hipossódica de acordo com a prescrição médica, observando a aceitação do paciente, sem necessidade de oferecer suplementação por via oral.
- (C) O nutricionista deve discutir o caso com equipe multidisciplinar, alertar para a necessidade de adequação da consistência dos alimentos para disfagia e considerar as características da dieta de acordo com a condição clínica: hipossódica, hipercalórica e hiperprotéica. Incluir suplementação por via oral.
- (D) O nutricionista deve discutir com a equipe médica e com a equipe de fonoaudiologia para que seja ofertado dieta branda, composta de alimentos duros e em pedaços grandes. Além de oferecer uma opção de suplementação por via oral.
- (E) O nutricionista entende que a equipe multidisciplinar deve reforçar ao paciente que o mesmo pode se esforçar para se alimentar com grandes quantidades de alimentos, independente da consistência, visto o seu estado de desnutrição.

QUESTÃO 3

Durante a internação, foi constatado através de exames de estadiamento do tumor, metástase de cabeça de pâncreas. O paciente foi encaminhado para tratamento cirúrgico. Realizada cirurgia de grande porte, gastro duodenopancreatectomia (GDP), com duração de 8 horas, sendo necessário durante o ato cirúrgico a transfusão de sangue (1 bolsa), sem mais intercorrências. Em visita multiprofissional, foram discutidas as recomendações nutricionais para pacientes oncológicos e estabelecidas as metas calóricas e protéicas a longo prazo.

Assinale a alternativa que representa as recomendações nutricionais para pacientes com câncer:

- (A) Oferta calórica entre 20 e 25 kcal/kg/dia e proteica entre 0,8g a 1,2g/kg/dia.
- (B) Oferta calórica entre 25 a 40 kcal/kg/dia e proteica inferior a 1,0g/kg/dia.
- (C) Oferta calórica de 20 kcal/kg/dia e proteica de 2,0g/kg/dia e sempre que possível acima de 3,0g/kg/dia.
- (D) Oferta calórica entre 30 e 50 kcal/kg/dia e proteica de 3,0g/kg/dia.
- (E) Oferta calórica entre 30 e 50 kcal/kg/dia e proteica superior a 1,0g/kg/dia e sempre que possível acima de 1,5g/kg/dia.

QUESTÃO 4

Durante a internação, o paciente apresenta melhora do estado geral e evolui sem intercorrências. A terapia nutricional é considerada um dos pilares do sucesso da reabilitação dos pacientes, sendo que, exige planejamento e monitoração contínuos. Frente ao exposto, avalie as quatro afirmativas abaixo sobre os indicadores de qualidade da terapia nutricional:

- I. Para a qualidade da terapia nutricional, é preciso evitar e contornar os resultados adversos e os danos gerados pelo processo durante o cuidado com o paciente;
- II. Os indicadores do estado nutricional, da prescrição, das complicações, da monitoração nutricional, bem como os custos na terapia nutricional devem ser padronizados e avaliados;
- III. Convém entender que a excelência do atendimento ao paciente, o aumento da produtividade e a redução de custos exigem a participação de várias categorias profissionais durante as etapas de avaliação e monitoração;
- IV. Cada categoria profissional, possui suas prioridades durante todas as etapas de avaliação e monitoração.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e III.
 - (B) I e II.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) I, II, III e IV.
 - (E) III e IV.
-

QUESTÃO 5

Após melhora do quadro clínico, o paciente recebe alta hospitalar com terapia nutricional por via oral. A equipe médica solicita ao nutricionista uma orientação nutricional. Ao encontro do paciente, o mesmo refere que como há um ano e meio é morador de rua, não tem mais contato com a família. O paciente encontra-se com desnutrição proteico energética moderada e com sua dentição prejudicada.

Qual a orientação nutricional correta no momento da alta?

- (A) Orientar dieta branda hipossódica, hipercalórica e hiperproteica, com indicação de suplementação por via oral. Entrar em contato com a equipe de Serviço Social, para levantamento de informações sobre a família ou de uma instituição para que o paciente seja encaminhado.
- (B) Orientar dieta geral hipossódica, hipocalórica e hipoproteica, com indicação de suplementação por via oral. Entrar em contato com a equipe médica e dizer que orientou o paciente mesmo, pois não tem familiar para ajudá-lo.
- (C) Orientar dieta leve hipossódica, hipercalórica e hiperproteica, sem indicação de suplementação por via oral e procura um local para que o paciente seja encaminhado.
- (D) Orientar dieta para disfagia com líquidos espessados e indicação de suplementação por via oral.
- (E) Orientar dieta líquida, hipocalórica e hiperprotéica. Entrar em contato com a equipe de Serviço Social, para conversar com a família e/ou responsável pelo cuidado com o paciente.